

## QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES QUE FORAM SUBMETIDOS A CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Asaf Gomides de Godoy<sup>1</sup>  
Beatriz Rezende Santos<sup>1</sup>  
Jackson Florindo Sales<sup>1</sup>  
Wilcker Ramos Souza<sup>1</sup>  
Graciane Ester Rosa de Queiroz<sup>2</sup>  
Mariana de Faria Gardingo Diniz<sup>3</sup>  
[mariana\\_gardingod@yahoo.com.br](mailto:mariana_gardingod@yahoo.com.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Ciências da Saúde

**PALAVRAS-CHAVE:** Cirurgia Ortognática, Qualidade de Vida, Paciente odontológico.

### INTRODUÇÃO

Atualmente, a cirurgia ortognática é uma realidade cada vez mais presente no meio social, e tal fato, deve-se a miscigenação que constitui a população brasileira. Dentre os motivos que levam os pacientes à busca de melhoras funcionais, a mencionar, mastigação, fonação e deglutição, estão as deformidades faciais adquiridas e/ou congênitas às más oclusões dentais. Segundo Phillips *et al.*, (2008), a cirurgia ortognática envolve partes do corpo que não podem ser escondidas, e que muitas vezes servem de implicações errôneas por parte de sociedade de cada indivíduo, uma vez que características raciais e familiares podem ser consideradas como um meio de identificar uma pessoa dentro de um ambiente de convívio. Segundo dados da Sociedade Brasileira de Odontologia, somente no Brasil, entre 25 e 30% da população possui desarmonia facial em algum grau. Esse problema ocorre principalmente quando boca, queixo ou gengiva são muito acentuados. A solução para estes caos é a cirurgia ortognática. Este procedimento tem como objetivo o reposicionamento dos maxilares para que atinjam a sua melhor relação, possibilitando uma melhor oclusão (mordida). Além de beneficiar também na questão estética, dando um aspecto mais proporcional à face. De acordo com Gabriel Campos, que é especialista em cirurgia buco-maxilo-facial, a cirurgia ortognática é um procedimento funcional, que tem como objetivo maior trazer o bem-estar ao paciente; ele destaca também que é imprescindível o uso de aparelhos ortodônticos antes da cirurgia. Diante do que foi abordado, o presente trabalho tem como objetivo fazer um levantamento bibliográfico referente a qualidade de vida de pacientes que foram submetidos a cirurgia ortognática,.

### METODOLOGIA

O presente trabalho é uma pesquisa básica qualitativa, com objetivo exploratório, no qual busca-se referencial bibliográfico. Foram realizadas revisões literárias sobre o assunto apresentado, a fim de que haja maior conhecimento sobre o tema. Tais

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Odontologia – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

<sup>2</sup> Cirurgiã Dentista – Professora da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

<sup>3</sup> Bióloga - Professora da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

revisões foram baseadas a partir de 12 artigos, por meio de sites e revistas como: Scielo, Capes e Google Acadêmico.

## RESULTADOS E DICUSSÕES

A cirurgia ortognática é um processo que vai muito além da intervenção cirúrgica, necessitando previamente de uma preparação que varia entre 18 a 24 meses, em que está incluso o tratamento ortodôntico, fonoaudiológico e psicológico. De acordo com Guimães *et al.*, (2014), os pacientes submetidos a operação apresentam autoestima mais elevada que aqueles que não operaram. Em um estudo feito por Shaw (1981), e por Nicodemo, Pereira e Ferreira (2008), foi constatado, após discussão dos aspectos sociais de uma deformidade dentofacial, que as pessoas que não realizavam tratamento ortognático possuíam baixa autoestima e, que aquelas que realizaram cirurgia obtiveram aumento da autoestima. Para Santos *et al.*, (2012), indivíduos bem esclarecidos sentem-se mais preparados para a intervenção cirúrgica o que colabora para uma posterior recuperação positiva. É importante ressaltar que, além das questões funcionais, que é o principal argumento utilizado para a realização do procedimento cirúrgico, é notório que os pacientes passam por mudanças profundas nas relações sociais e, conseqüentemente, tal fato contribui para que possam se sentir mais seguros nos relacionamentos cotidianos. Segundo Veronez e Tavano (2005), o tratamento ortognático proporcionou além de harmonias estéticas aos pacientes, mudanças nas relações interpessoais e elevação da autoestima, e maior contribuição diante do que é preciso no que se refere a recuperação. Os pacientes com alterações esqueléticas maxilo faciais, e oclusão inadequada devem recorrer ao tratamento ortodôntico para haver o equilíbrio do seu sistema estomatognático, porém nem sempre a ortodontia sozinha é capaz de trazer uma melhora para o paciente sendo assim necessário recorrer a cirurgia ortognática para concertar as alterações esqueléticas maxilo faciais promovendo assim melhora para sua vida funcional, estética entre outros. A comunicação entre o ortodontista e o cirurgião bucomaxilofacial é de extrema importância pois juntos eles irão traçar o plano de tratamento do paciente candidato a cirurgia ortognática, por meio dos estudos de Trauner & Obwegeser (1957), Dalpont (1961), Bell (1969) e a utilização da fixação interna rígida (Michelet & Quentin, 1971; Spiessl, 1976, Champy *et al.*, 1978) associada às técnicas no tratamento ortodôntico, trouxeram resultados satisfatórios na função e estética facial. A cirurgia ortognática tem se difundido em várias partes do mundo, como um procedimento seguro e de resultados previsíveis (ATHANASIOU, 1989). Estima-se que a deformidade dento facial afeta aproximadamente 20% da população mundial (SADEK & SALEM, 2007). Leite *et al.*, (2004) verificaram, numa amostra de 180 pacientes brasileiros portadores da má oclusão oriundos de um centro de tratamento, que o tipo de deformidade mais submetido ao tratamento foi a Classe III de Angle (53%). Os tipos de Classe II (33%) e I (2%) cifraram valores percentuais menos intensos. a cirurgia ortognática permite, de fato, melhorias na oclusão dentaria e estética facial melhorando a função mastigatória e harmonia da face melhorando a vida do paciente como um todo, O paciente que procura recursos profissionais para tratar de uma deficiência na saúde está buscando, além da cura, aceitação, compreensão, suporte para condições emocionalmente abaladas, ou afeto, no ambiente hospitalar o psicólogo depara-se com diversas emoções e sentimentos diferentes de pacientes e familiares oriundos da própria hospitalização. Muito além do benefício de melhorar as condições mastigatórias, respiratórias e funcionais na região bucomaxilofacial, estão as expectativas de quem passa por este procedimento. em

geral as pessoas com uma deformidade dento facial (esquelética) sofrem bullying, chacota e isso traz traumas para as pessoas afetando assim a vida psicossocial do paciente, por isso a cirurgia ortognática tem tanta importância na vida do paciente pois irá trazer inúmeros benefícios como melhora no sistema estomatognático e também social de cada um, após a cirurgia a vida muda completamente com isso trazendo felicidade para a vida da pessoa.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intervenção ortognática é um meio eficiente no que se refere a melhoria da qualidade de vida para indivíduos que apresentam alguma distorção orofacial, envolvendo aspectos funcionais, estéticos e psicossociais.

### REFERÊNCIAS

BARCILLOS J. **Fissuras labioplantinas**. In: Zanini SA. Cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial. Rio de Janeiro: Revinter; 1990. p.321-34.

BATISTA, S. H. B. et. al. Avaliação Psicológica de Pacientes submetidos à Cirurgia Ortognática. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.35, n.2, p. 41-45, Julho/Dezembro, 2014.

COSTA, Káren Laurene Dalla et al . Avaliação da qualidade de vida de pacientes submetidos à cirurgia ortognática. **Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac.**, Camaragibe , v. 12, n. 2, jun. 2012 . Disponível em <[http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-52102012000200014&lng=pt&nrm=iso](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-52102012000200014&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 25 fev. 2019.

DOS SANTOS, Edilaine, etal, EFEITOS DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA PREPARATÓRIA À CIRURGIA, NO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO PÓS-OPERATÓRIO, EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA ORTOGNÁTICA, **Rev. Estudos de Psicologia, PUC-Campinas**, v. 17, n. 2, p. 5-17, maio/agosto 2000

DOS SANTOS, Mariana Machado etal, Percepção dos pacientes submetidos à cirurgia ortognática sobre o cuidado pós-operatório, **Rev Esc Enferm USP** 2012; 46(Esp):78-85 [www.ee.usp.br/reeusp](http://www.ee.usp.br/reeusp), 18/05/2012

GABARRA, Leticia Macedo; CREPALDI, Maria Aparecida. **Aspectos psicológicos da cirurgia de amputação**. Aletheia 30, p.59-72, jul./dez. 2009. Disponível em: . Acesso em 30 out. 2013

GUIMARÃES, Filho Rubens et al . Qualidade de vida em pacientes submetidos à cirurgia ortognática: saúde bucal e autoestima. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília , v. 34, n. 1, p. 242-251, Mar. 2014 . Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932014000100017&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932014000100017&lng=en&nrm=iso)>. access on 25 Feb. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-9893201400010001>

HUPP, James R.; ELLIS III, Edward; TUCKER, Myron R. Correção das Deformidades Dentofaciais. In: TUCKER, Myron R.; FARREL, Brian B.; FARREL, Bart C. **Cirurgia**

**Oral e Maxilofacial Contemporânea.** 5ª edição. Rio de Janeiro, Elsevier, 2009, p. 515-557.

FIGUEREDO, Leonardo Morais Godoy et al . Avaliação do estado nutricional pré e pós-operatório em pacientes submetidos à cirurgia ortognática: estudo piloto. **Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac.**, Camaragibe , v. 13, n. 4, dez. 2013 . Disponível em <[http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S180852102013000400012&lng=pt&nrm=iso](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180852102013000400012&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 25 fev. 2019.

NICODEMO, D. et al. Cirurgia ortognática: abordagem psicossocial em pacientes Classe III de Angle submetidos à correção cirúrgica da deformidade dentofacial. **Revista Dental 8Press de Ortodontia e Ortopedia Facial.** Dental Press Editora, v. 12, n. 5, p. 46-54, 2007

RIBAS, Marina de Oliveira; REIS, Luís Francisco Gomes; FRANÇA, Beatriz Helena Sottile; LIMA, Antônio Adilson Soares de. Cirurgia ortognática: orientações legais aos ortodontistas e cirurgiões bucofaciais. **Revista Dental Press Ortodontia e Ortopedia Facial,** Maringá, v. 10, n. 6, p. 75-83, nov./dez. 2005

SANTOS, E.; Carmen Maria Bueno NEME, C. M. B.; TAVANO, L. D'A. Efeitos de intervenção psicológica preparatória à cirurgia, no processo de adaptação pós-operatório, em pacientes submetidos à cirurgia ortognática. **Rev. Estudos de Psicologia,** PUC-Campinas, v. 17, n. 2, p. 5-17, maio/agosto 2000.

VERONEZ, F. S.; TAVANO, L. D'A. Modificações psicossociais observadas pós-cirurgia ortognática em pacientes com e sem fissuras labiopalatinas. **Arq Ciênc Saúde** 2005 jul-set;12(3):133-37.